



Informativo Jurídico da Associação Comercial do Amazonas - ACA

Vol. 04

15/05/2025

Preparado por: Pedro Câmara Advogados





Índice

01 Palavra do Presidente



02 Artigos de Destaque



03 Associação
Comercial News



04 Comércio em Foco



05 Dica PCA

INFORMATIVO JURÍDICO DA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO
AMAZONAS - ACA

1 Palavra do Presidente

PREPARADO POR:
PEDRO CÂMARA ADVOGADOS

Bruno Pinheiro

Presidente da Associação Comercial do Amazonas

É com grande satisfação que apresentamos o Informativo Jurídico da Associação Comercial do Amazonas (ACA), um novo canal de comunicação criado com o objetivo de manter nossos associados atualizados sobre as principais novidades e tendências do mundo jurídico que impactam diretamente o setor do comércio e de serviços.

Vivemos em um cenário de constante mudança normativa, em que decisões judiciais, alterações legislativas e posicionamentos administrativos podem repercutir significativamente na atividade empresarial. Diante disso, torna-se essencial contar com informações seguras, atualizadas e interpretadas à luz da realidade vivida por nossos empresários.

Para garantir a excelência desse conteúdo, a ACA estabeleceu uma parceria estratégica com o escritório Pedro Câmara Advogados, referência em assessoria jurídica empresarial, que passa a integrar nossa estrutura institucional com a missão de prestar apoio técnico e produzir quinzenalmente este informativo. O material trará análises objetivas, notícias comentadas e orientações práticas voltadas para a rotina de gestão e tomada de decisões por parte dos nossos associados. Mais do que um boletim de notícias, este informativo se propõe a ser uma ferramenta de gestão, contribuindo para a prevenção de riscos, o aproveitamento de oportunidades jurídicas e o fortalecimento da segurança nos negócios. Afinal, empresários bem informados estão mais preparados para agir com estratégia e responsabilidade.

Convidamos todos os nossos associados a acompanharem de perto cada edição, compartilharem sugestões e utilizarem esse novo recurso como mais um diferencial competitivo no dia a dia de suas empresas. Estamos certos de que essa iniciativa contribuirá para o fortalecimento institucional da ACA e para o desenvolvimento sustentável do nosso setor empresarial.

Uma ótima leitura a todos!

Bruno Loureiro Pinheiro



INFORMATIVO JURÍDICO DA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO
AMAZONAS - ACA

Artigos de Destaque

PREPARADO POR:
PEDRO CÂMARA ADVOGADOS

Fiscalização Trabalhista: e Se Bater na Sua Porta Amanhã?

Matheus Belém

As fiscalizações trabalhistas seguem como um dos temas mais sensíveis na rotina empresarial. Elas podem ocorrer de forma programada ou surpresa e, quando mal administradas, geram passivos relevantes, inclusive em pequenas e médias empresas.

As inspeções são conduzidas por Auditores-Fiscais do Trabalho, ligados à Secretaria de Inspeção do Trabalho, ou por integrantes do Ministério Público do Trabalho, nos casos mais graves.

Durante a visita, documentos como contratos assinados, folhas de ponto, guias de recolhimento do FGTS e INSS, comprovantes do e-Social, laudos técnicos e até alvará de funcionamento podem ser exigidos.

O QUE MUDOU, AFINAL?

A Reforma Trabalhista e a implantação definitiva do e-Social aumentaram a exigência de formalidade e conferência das rotinas de RH. Os erros mais comuns ainda envolvem horas extras declaradas de forma equivocada, divergências entre folha e fluxo de caixa, ou ausência de políticas internas de conformidade. Além disso, o cruzamento automático de dados pelo sistema do governo facilita a identificação de inconsistências, mesmo sem denúncia ou fiscalização in loco.

Lembre-se:

A fiscalização não avisa quando vai chegar. A regularidade deve ser parte da rotina. Investir em organização e prevenção é mais barato do que remediar autuações.

E AGORA, O QUE O EMPRESÁRIO DEVE FAZER?

Essa transição exige atenção total da área jurídica e de RH. As principais medidas recomendadas são:

- ✓ Manter arquivos físicos e digitais sempre atualizados;
- ✓ Realizar conferências mensais da folha de ponto e encargos;
- ✓ Revisar contratos à luz da Reforma Trabalhista;
- ✓ Contar com assessoria contábil e jurídica especializada;
- ✓ Treinar continuamente o RH para atender às novas obrigações;
- ✓ Monitorar prazos e eventos obrigatórios no e-Social.

Logística no Amazonas: gargalo ou oportunidade?

Janaína G. Figueiredo

O sistema logístico amazonense é marcado por desafios que comprometem prazos, encarecem o frete e impactam diretamente a competitividade do comércio local.

Cerca de 80% dos municípios do Estado só são acessíveis por vias fluviais ou aéreas, e os gargalos em portos e aeroportos contribuem para a instabilidade no abastecimento.

A infraestrutura atual é limitada: apenas três aeroportos com capacidade de carga, deficiências no Porto de Manaus e oscilações sazonais severas nos rios dificultam a previsibilidade.

A seca de 2023 no Rio Negro, por exemplo, elevou os preços em até 40% em algumas regiões, impactando fortemente o varejo e a indústria local.

A logística é um desafio, mas também uma grande oportunidade para transformar o comércio do Amazonas.

O QUE ESTÁ SENDO FEITO?

O Plano Nacional de Logística 2035 prevê melhorias na BR-319, expansão da Hidrovia do Madeira e integração multimodal em Manaus. Empresas locais também têm investido em tecnologia, com uso de centros automatizados e startups que mapeiam rotas fluviais em tempo real. A reestruturação dos portos de Parintins e Itacoatiara está em discussão, com apoio de parcerias público-privadas.

E O QUE O EMPRESÁRIO DEVE FAZER?

- ✦ Avaliar os custos logísticos com mais critério;
- ✦ Monitorar políticas públicas e oportunidades de parcerias;
- ✦ Investir em planejamento estratégico de transporte;
- ✦ Apoiar iniciativas de integração regional e digitalização;
- ✦ Considerar soluções locais como hubs descentralizados e distribuição fluvial interna.

Planejamento Tributário

Ganha Fôlego: Grupo Econômico e Tributação

Pedro Câmara Jr.

Um tema de interesse recorrente entre empresários diz respeito à formação de grupos econômicos compostos por empresas que compartilham o mesmo objeto social, mas possuem personalidades jurídicas distintas. A estratégia comum de dividir operações entre diferentes empresas pode ser vista como uma tentativa de minimizar a carga tributária, especialmente em relação às empresas obrigadas à tributação pelo Lucro Real, permitindo que algumas delas possam optar pelo regime do Lucro Presumido.

Contudo, a Receita Federal do Brasil sempre esteve atenta a essas movimentações, muitas vezes interpretando tais operações como abuso de forma ou simulação, desconsiderando a personalidade jurídica distinta no sentido de ser a mesma empresa com estabelecimentos diversos. A Solução de Consulta COSIT nº 72, publicada em 10 de abril de 2025, trouxe esclarecimentos fundamentais.



O QUE MUDA, AFINAL?

✦ O Fisco passa a reconhecer que a simples divisão de atividades entre CNPJs diferentes não configura, por si só, fraude ou simulação, desde que cada empresa tenha estrutura própria, contabilidade individualizada e gestão independente. Essa mudança reduz o risco de autuações automáticas com base apenas na vinculação societária e favorece o uso estratégico da segmentação empresarial.



COMO AGIR?

- ✓ Formalizar a separação estrutural entre as empresas do grupo;
- ✓ Manter escrituração contábil e fluxo financeiro próprios por CNPJ;
- ✓ Utilizar contratos, organogramas e relatórios de governança para comprovar autonomia;
- ✓ Reforçar a gestão administrativa e financeira separadamente para cada empresa
- ✓ Buscar apoio jurídico e contábil para validar o planejamento tributário e mitigar riscos fiscais.

💡 O reconhecimento da autonomia dentro de grupos empresariais representa um avanço importante para quem busca eficiência tributária com segurança jurídica. Planejar de forma estruturada, documentada e transparente é, agora, mais do que nunca, uma vantagem competitiva legítima e respaldada pela Receita Federal.

INFORMATIVO JURÍDICO DA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO
AMAZONAS - ACA

Associação Comercial NEWS

PREPARADO POR:
PEDRO CÂMARA ADVOGADOS



POTÁSSIO AUTAZES É LIBERADO E PREVÊ INVESTIMENTO DE R\$ 13 BILHÕES COM 17 MIL VAGAS DE EMPREGO

O projeto Potássio Autazes, foi liberado para prosseguir após decisão da 6ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1). O empreendimento, que prevê investimentos de aproximadamente R\$ 13 bilhões e a geração de mais de 17 mil empregos diretos e indiretos, com até 80% da mão de obra local

FESTIVAL DE PARINTINS 2025 IMPULSIONA VENDAS NO COMÉRCIO DA CAPITAL

O 58º Festival de Parintins será realizado nos dias 27, 28 e 29 de junho, na Ilha Tupinambarana, mas o movimento no comércio da capital amazonense já começou a ser aquecido. A festa promovida pelo Governo do Amazonas, recebe uma série de investimentos que impulsionam o crescimento do festival e impactam nas vendas do comércio na capital.



AMAZONAS REGISTRA CRESCIMENTO NAS IMPORTAÇÕES NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2025

O Amazonas segue com resultados expressivos nas importações. Entre janeiro e abril de 2025, o estado alcançou US\$ 5,53 bilhões em importações, com insumos para abastecer a indústria e o comércio local. Os dados foram consolidados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti).



INFORMATIVO JURÍDICO DA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO
AMAZONAS - ACA

4 COMÉRCIO EM FOCO

PREPARADO POR:
PEDRO CÂMARA ADVOGADOS

COMÉRCIO EM NÚMEROS

● 2025

● 26,44%

O crescimento setorial mostra um desempenho sólido em 2024, de janeiro acordo com dados econômicos publicados recentemente no JCAM. O setor de Serviços destacou-se com um crescimento de 26,44%, impulsionado pela recuperação do transporte e das atividades logísticas.

● 13,30%

No comércio, o aumento de 13,30% em 2025 reflete a retomada econômica e o fortalecimento do mercado consumidor amazonense, que tem acompanhado as tendências nacionais. Essa expansão poderá ser acelerada com a melhora do emprego formal e do poder de compra da população

● R\$ 4 MI

Com o início da subida do Rio Negro após a seca histórica de 2024, o Amazonas deu início à temporada de cruzeiros deste ano. Segundo a Amazonastur, a temporada deste ano deve atrair cerca de 19 mil turistas. A temporada de cruzeiros 2023/2024 no Amazonas gerou uma receita direta de R\$ 4 milhões.

● 35 MIL

O Amazonas é o segundo Estado do Norte com mais geração de emprego com carteira assinada no primeiro trimestre de 2025, conforme os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego. Entre abril de 2024 e março de 2025 são 35 mil vagas.



INFORMATIVO JURÍDICO DA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO
AMAZONAS - ACA

5 DICA PCA

PREPARADO POR:
PEDRO CÂMARA ADVOGADOS

Associação Comercial do Amazonas

ANISIO JOBIM

Como comprovar autonomia entre empresas de um mesmo grupo econômico?

Victória Guimarães de Melo Cardoso

A recente solução de consulta da Receita Federal sobre grupos econômicos reacendeu um ponto-chave no planejamento empresarial: a importância de **provar a separação operacional e gerencial entre empresas com sócios e objetos sociais semelhantes.**

A autonomia não pode ser apenas formal. É necessário que ela seja **real e demonstrável.** Isso inclui desde a separação de contas bancárias até a existência de equipes distintas, organogramas próprios e decisões administrativas documentadas de forma autônoma.

É cada vez mais comum que empresas de um mesmo grupo atuem de maneira coordenada, compartilhem a mesma sede ou integrem estratégias comerciais complementares. No entanto, isso não deve impedir que, internamente, cada CNPJ mantenha sua independência funcional. Ter diretores com atuação exclusiva em cada empresa, definir processos decisórios próprios e assegurar que contratos, obrigações financeiras e planejamento estratégico não se misturem são elementos fundamentais para caracterizar essa independência.

Assim, o Fisco busca identificar se, apesar de diferentes CNPJs, existe ou não confusão entre as empresas coligadas.

📌 5 EVIDÊNCIAS INDISPENSÁVEIS:

- Escrituração contábil individualizada por CNPJ, com registros segregados e demonstrações próprias;
- Contas bancárias distintas para cada empresa, com controle financeiro autônomo;
- Contratos próprios, inclusive com clientes e fornecedores diferentes, evitando dependência exclusiva entre as empresas do grupo;
- Administração separada (diretores, gerentes, responsáveis fiscais), com registros de decisões tomadas de forma independente;
- Provas documentais de decisões autônomas (atas, pareceres, e-mails) que evidenciem a atuação isolada de cada CNPJ no dia a dia do negócio.

👉 DICA FINAL:

A forma importa – mas o conteúdo comprova. Tenha tudo registrado, formalizado e auditável. Isso é o que diferencia planejamento tributário legítimo de risco fiscal. A transparência e a coerência interna são os maiores aliados da sua estratégia empresarial.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO AMAZONAS
E
PEDRO CÂMARA ADVOGADOS



Nos vemos na próxima edição!

Continue acompanhando o Informativo Jurídico Associação Comercial do Amazonas para estar sempre atualizado com as tendências, mudanças e oportunidades que impactam o mundo empresarial.

Até breve!